

Esta moeda tem o reverso e o modulo do n.º 25 do *Nuevo método de clasificación de las medallas autónomas*, de D. Antonio Delgado, e a legenda do anverso do n.º 24, que é de modulo superior.

Appareceu no quintal da rua de S. Joaquim, a Santa Isabel, n.º 10, e foi offerecido ao Museu pelo Sr. Carlos Reis.

PEDRO A. DE AZEVEDO.

Sêllo inquisitorial do sec. XVII

Represento na fig. 1, de tamanho natural, um sêllo de obreia, de forma circular, em cujo campo se vê uma cruz de calvario, e em cuja orla temos a seguinte legenda: OMNIS · TE(r)RA · ADORET · TE. Está collado na parte inferior de um documento em que o bispo D. Fernando Martinz Mascarenhas, inquisidor geral nos reinos e senhorios de Portugal, prohibe, em 10 de Outubro de 1619, a circulação, venda e reimpressão de um tratado castelhano, intitulado (conservo a orthographia) ALEGACION en que se funda la justicia y merced que algunos particulares del Reyno de Portugal, que estan dentro y fuera de los confines de Hespanha, piden e supplican a la Catholica y Real Magestad del Rey dom Phelippe III, nuestro señor, se les haga y conceda, por el licenciado Martin de Zellorigo, juez de bienes confiscados de la Inquisicion de Toledo, impresso en Madrid año de 1619. O bispo ordena ao mesmo tempo «a todos os abbades, priores, rectores, vigairos, curas, & prégadores, & a quaesquer outras pessoas ecclesiasticas» que leiam o citado documento, e o publiquem, do que passarão certidão.

O documento (hoje no Museu Ethnologico) foi impresso numa folha de quatro paginas, de 0^m,285 de comprimento, e de 0^m,20 de largura. O texto occupá a 1.^a pagina, ficando o verso em branco. A segunda meia-folha tem a marca de agoa que consta da fig. 2 (de tamanho natural); no recto lêem-se manuscritas tres certidões de pessoas que, segundo o que mandou o Inquisidor, cumpriram a ordem d'este. A 4.^a pagina está em branco.



Fig. 1 — Sêllo inquisitorial do sec. XVII



Fig. 2 — Marca de agoa de pape do sec. XVII

J. L. DE V.